

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA CRIANÇAS E JOVENS

**O PAPEL ESSENCIAL DAS MÃES
NA FORMAÇÃO DE ADULTOS
MAIS CONSCIENTES**

GRUPO SBF
ATIVA
CLUBE DE VANTAGENS

PARA CELEBRAR O DIA DAS MÃES...

Convidamos **Janaíne Pimentel**, diretora executiva da Ativa, para compartilhar com a gente como ensinou seus filhos a lidarem com o dinheiro de forma **consciente e responsável**.



O PAPEL DAS MÃES NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS FILHOS

Por Janaíne Pimentel

Entre as maravilhas e desafios da maternidade, logo no início me vi com diversas dúvidas e inseguranças sobre como tratar a educação financeira com meus filhos, a Ana Luíza, hoje com 25 anos, e o Paulo Henrique, com 18 anos.

Para encarar esse assunto, com pouca literatura sobre o tema, utilizei minha experiência de vida pessoal - infância com restrição financeira, mas com muita organização e as contas sempre em dia - e a que tenho no trabalho que realizo com as pessoas nas cooperativas financeiras onde já trabalhei.

Como uma mãe que trabalhava várias horas por dia e com menos tempo do que gostaria para estar com meus filhos, percebi que a educação financeira poderia ser um ponto de conexão com eles.

Deixo um resumo abaixo com alguns pontos sobre como tratei esse assunto com meus filhos!

1. LEVAR OS FILHOS (DESDE PEQUENOS) AO SUPERMERCADO

Foi um processo bem interessante, e confesso que até estressante no começo. Aos poucos, fui vendo a importância de envolvê-los na etapa de elaboração da lista de compras e no combinado sobre o que poderíamos comprar. Nesse processo, é fundamental cumprir sua parte no combinado (e não sair da lista) para que os filhos cumpram a parte deles.

Outro aprendizado interessante foi conectar o que eles estavam aprendendo na escola, como a verificação de tamanho e peso dos produtos, diferença de preço, descontos, etc. Aos 12 anos meus filhos já eram capazes de irem sozinhos ao mercado e fazer a compra da família com total responsabilidade.

Acho que isso, além de ser importante para a dinâmica da nossa família, mostrou a capacidade deles em realizar uma tarefa tão importante que fará parte da vida futura, especialmente quando tiverem sua própria casa para administrar.

2. MESADA (SEMANADA)

A partir dos 5 anos de idade, a mesada é uma ótima ferramenta para ensinar na prática como cuidar dos recebimentos. Quando os filhos são pequenos, dos 5 até 11 anos, o ideal é fazer o valor em dinheiro (espécie) e entregar por semana, ou seja, dividir o valor que seria da mesada em 4 partes. A ideia de um mês é algo distante e difícil de entender. Quanto ao valor, cada família decide dentro de suas possibilidades, mas o ideal é ser algo simbólico, como um treino para o futuro.

A partir dos 12 anos, quando a noção de tempo e de responsabilidade já estão mais consolidadas, pode mudar para a mesada, através de cartão e/ou conta digital (caso a família já entenda que é o momento do filho ter acesso ao celular).

3. DIVISÃO DOS RECEBIMENTOS/RENDA

Vale para qualquer recebimento, seja mesada, salário, bônus. O que ensinei a eles foi a importância de serem organizados e se prepararem para o futuro.

A regra de ouro para uma vida financeira saudável é: investir, no mínimo, 10% de qualquer recebimento que tenha (esse é sempre primeiro passo); gastar conforme preferências e escolhas de cada um, com organização e planejamento e doar sempre! Esse é um ato de amor que muda a vida de quem doa e de quem recebe.

Acredito, e sempre ensinei isso a meus filhos, que devemos nos empenhar para construção de uma sociedade melhor e mais justa.

4. DIFERENÇA ENTRE NECESSIDADE E DESEJO:

Esse é um ensinamento fundamental, mas que só podemos ensinar praticando. O que vai valer mesmo é a forma como agimos, o exemplo.

Necessidade é tudo aquilo de que precisamos e que é indispensável para nossa vida. Desejo é tudo aquilo que queremos ter ou usufruir. A decisão sobre prioridades na vida deve sempre considerar este entendimento, que pode variar de família para família e de acordo com o momento de vida. Esse entendimento é fundamental para o planejamento de uma vida financeira saudável.

Meu grande desejo é que meus filhos possam aproveitar esses ensinamentos para terem uma vida mais tranquila, garantindo a segurança necessária para que realizem seus sonhos.

Temos na nossa sociedade o desafio de tratar deste assunto, pois a pauta de educação financeira é recente nas escolas. Então, temos que ensinar e dar o exemplo em casa.

POR QUE FALAR SOBRE DINHEIRO DESDE CEDO?

Educação financeira começa em casa!

Falar sobre dinheiro com crianças e jovens vai muito além de ensinar a fazer contas. É uma oportunidade de formar pessoas mais conscientes, equilibradas e preparadas para lidar com o mundo real. Quando ensinamos noções básicas de educação financeira, estamos, na verdade, construindo valores: responsabilidade, autonomia, disciplina e até empatia.

E nessa missão, as mães têm um papel essencial. São elas, muitas vezes, as primeiras referências de consumo e de escolhas financeiras dentro de casa. As crianças observam cada decisão, cada conversa sobre dinheiro, cada gesto de planejamento ou improviso. E aprendem com isso.

PEQUENOS PASSOS, GRANDES APRENDIZADOS

Não é preciso esperar que seu filho cresça para começar a falar sobre dinheiro. Muito menos usar planilhas ou teorias complicadas. A educação financeira começa nas atitudes simples do dia a dia, com exemplos práticos e conversa franca.

- **Dê uma mesada ou semanada simbólica:** e ajude seu filho a planejar como gastar, guardar e talvez doar uma parte desse dinheiro.
- **Ensine a diferença entre querer e precisar:** uma lição essencial para evitar o consumo por impulso no futuro. A pergunta "isso é mesmo necessário agora?" pode virar um bom hábito de reflexão.
- **Estimule o hábito de guardar antes de gastar:** mostre o valor de poupar para algo maior, como um brinquedo ou passeio. Ajude a estabelecer metas de curto prazo.
- **Inclua as crianças nas decisões simples do lar:** fazer listas de compras, pesquisar preços e entender que existe um orçamento familiar, pode ajudar muito no aprendizado.
- **Explique de onde vem o dinheiro:** conte sobre sua rotina de trabalho e os esforços feitos para gerar renda. Isso valoriza o dinheiro e fortalece o senso de conquista.

**CADA UMA DESSAS PEQUENAS
AÇÕES AJUDA A FORMAR A BASE DE
UM FUTURO ADULTO QUE SABERÁ
TOMAR DECISÕES COM MAIS
SEGURANÇA, EVITANDO
ENDIVIDAMENTOS E VALORIZANDO
CADA CONQUISTA.**

PARA SABER MAIS:

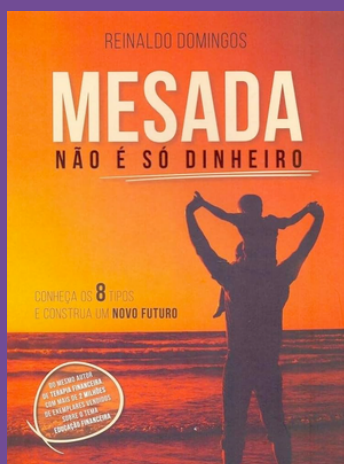
Série - "Explained" (Netflix) - Episódio "Money"

Um episódio da série que
explora a história do dinheiro e
conceitos básicos de economia
de forma visual e didática.



Livro para as crianças - "Mesada Não Cai do Céu" de Reinaldo Domingos

Ensina crianças e adolescentes
a lidar com a mesada, poupar e
realizar sonhos.



O EXEMPLO É A MAIOR INFLUÊNCIA

O exemplo vale mais do que mil palavras.

Uma das formas mais poderosas de ensinar é simplesmente mostrar. As crianças e adolescentes estão o tempo todo observando os adultos, especialmente as figuras com quem convivem mais de perto, como as mães.

Quando você compartilha suas escolhas financeiras com os filhos, está ensinando sem fazer discurso. Por exemplo:

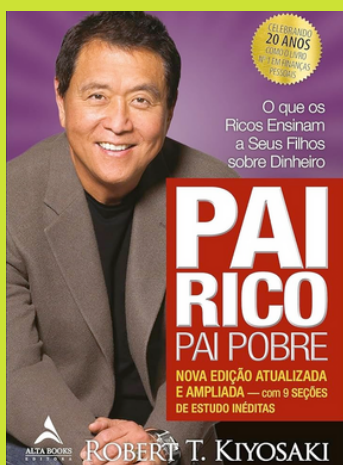
- Se você opta por guardar dinheiro em vez de comprar algo que quer, e explica isso, está ensinando o valor da prioridade.
- Quando você compara preços antes de comprar, mostra que cada escolha merece análise e planejamento.
- Ao evitar compras por impulso e fazer escolhas sustentáveis, você ensina a pensar no coletivo e no futuro.
- Se você organiza seus gastos e fala abertamente sobre metas e orçamento, mostra que controlar as finanças é algo natural e positivo.

**ESSE TIPO DE APRENDIZADO
SILENCIOSO É PODEROSO. PORQUE
MOSTRA, COM AMOR, QUE O
DINHEIRO É UM RECURSO PARA SER
CUIDADO COM SABEDORIA.**

PARA SABER MAIS:

**Livro para as crianças -
"Almanaque Maluquinho. Pra
que Dinheiro?", de Ziraldo**

**Em quadrinhos, aborda temas
como consumo consciente e a
importância de economizar.**



**Livro para os pais - "Pai Rico,
Pai Pobre" de Robert Kiyosaki**

**Um clássico que apresenta
diferentes mentalidades sobre
dinheiro e investimentos.**

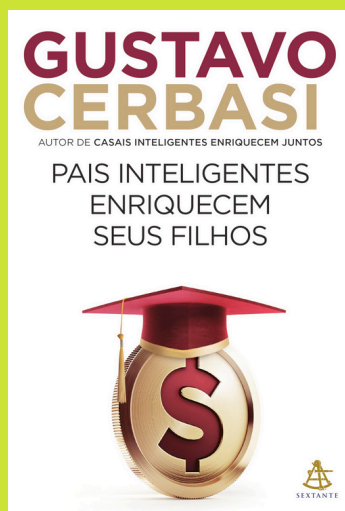
PARA SABER MAIS:

"À Procura da Felicidade" (2006):

Baseado em uma história real, mostra a luta de um pai para construir uma vida melhor para seu filho, abordando temas como perseverança e a importância de gerenciar recursos em momentos difíceis.



Livro - "Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos" – Gustavo Cerbasi



Um guia prático e direto sobre como introduzir educação financeira na vida das crianças desde cedo. Ótimo para mães que querem formar filhos mais conscientes.

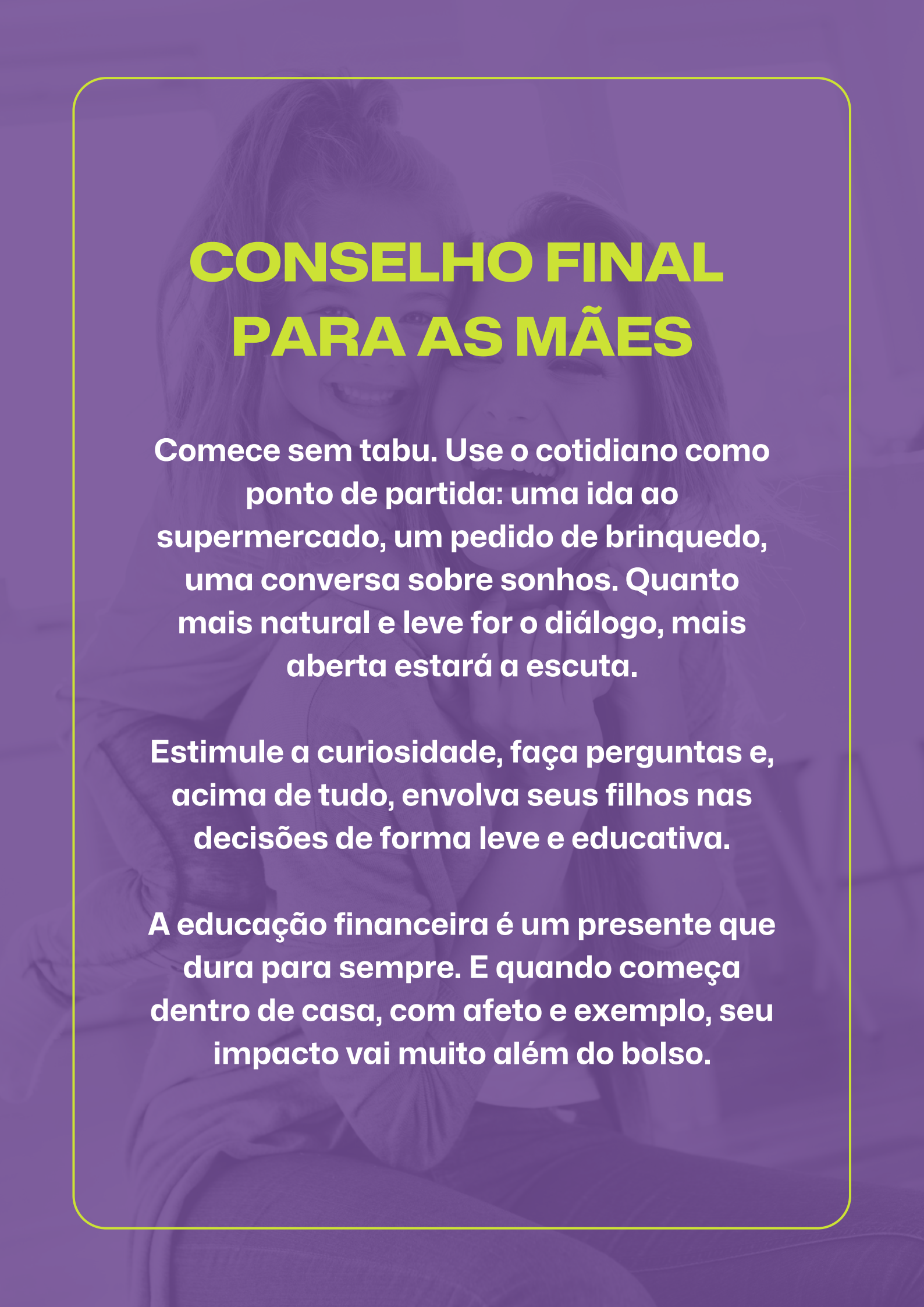
A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS MAIS CONSCIENTES

Para além do dinheiro: um novo olhar sobre escolhas

Educar financeiramente também é educar para a vida. Quando uma criança aprende desde cedo a refletir sobre o que consome, como gasta e por que poupa, ela se torna um adulto mais consciente, equilibrado e preparado para o mundo.

Jovens com essa formação são capazes de:

- Planejar o futuro com mais segurança;
- Evitar armadilhas do consumo por impulso;
- Entender o impacto social e ambiental das próprias escolhas;
- Empreender com responsabilidade e propósito;
- Fazer parte de uma sociedade mais justa e equilibrada.



CONSELHO FINAL PARA AS MÃES

Comece sem tabu. Use o cotidiano como ponto de partida: uma ida ao supermercado, um pedido de brinquedo, uma conversa sobre sonhos. Quanto mais natural e leve for o diálogo, mais aberta estará a escuta.

Estimule a curiosidade, faça perguntas e, acima de tudo, envolva seus filhos nas decisões de forma leve e educativa.

A educação financeira é um presente que dura para sempre. E quando começa dentro de casa, com afeto e exemplo, seu impacto vai muito além do bolso.



GRUPO SBF

ATIVA

CLUBE DE VANTAGENS

www.ativagruposbf.com.br | cooperativa@gruposbf.com.br

 (11) 95482-3629